

Os censos demográficos brasileiros são realizados decenalmente e trazem informações que ajudam a subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de políticas e programas governamentais. Entretanto, a dinâmica das cidades brasileiras exige levantamentos mais freqüentes, confiáveis, de custo reduzido e que reflitam a diferenciação interna das cidades. Surge a necessidade de levantamentos intercensitários que forneçam tanto informações demográficas quanto de características socioeconômicas da população residente. Os avanços tecnológicos na área de sensoriamento remoto orbital devem aumentar significativamente o uso de seus produtos para o levantamento de informações urbanas, devido, principalmente, às novas características dos sistemas sensores, que geram produtos cada vez mais capazes de discriminar os alvos na superfície terrestre. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi estimar a população intra-urbana a partir da análise do espaço residencial urbano construído, através da interpretação de dados de sensoriamento remoto de alta resolução espacial, nos formatos digital e analógico. A análise foi feita a partir da integração no ambiente SPRING (GIS) da imagem do Satélite IKONOS II (composição colorida), com um metro de resolução espacial, e de dados dos setores censitários do IBGE para o ano de 2000. Os procedimentos metodológicos buscaram identificar, dentro do tecido urbano da cidade de São José dos Campos, áreas que possuíssem características de ocupação residencial.